

ATA DA 13ª REUNIÃO CONJUNTA DOS CONSELHOS DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS DOS PORTOS DO RIO GRANDE, DE PELOTAS E PORTO ALEGRE 13/2025

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se, em caráter ordinário, a décima terceira reunião conjunta, em formato híbrido, dos Conselhos de Autoridades Portuárias dos Portos do Rio Grande, de Pelotas e Porto Alegre, no auditório da sede da Portos RS no porto de Porto Alegre na Av. Mauá 1050, Porto Alegre/RS e pela Plataforma Webex, através do link: https://rsgov.webex.com/rsgov/j.php?MTID=ma283fb51a995d823a9dadd340eaef1a9

2. COMPOSIÇÃO DA MESA

Presidente do CAP Porto Alegre, Sr. Pedro Henrique ;
Presidente do CAP Pelotas, Carlos Tiego ;
Presidente do CAP Rio Grande, Júlio César ; e
Secretária: Tavane , Gerente de Governança da Portos RS.

3. CONVOCAÇÃO

Convocação prévia encaminhada com fulcro ao disposto no art. 6°, §4° dos Regimentos Internos dos Conselhos de Autoridades Portuárias dos Portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

4. PRESENÇAS

Conselheiros representantes do CAP – Rio Grande: Sr. Antônio Carlos (presencial)
representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP; Sr. Vidal (presencial)
representante do Sindicato dos Operadores Portuários do Rio Grande do Sul – SINDOP; Sr. Claudio Roberto
(presencial), Sr. Rui Eduardo (presencial) e Sr. Luiz Carlos (presencial),
representantes da Federação Nacional dos Portuários - FNP; Sr. Júlio Cesar (presencial),
representante da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - SNPTA, Sr. Sergio
(presencial), representante da Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários – FENCCOVIB; Michel (presencial), representante da Federação Nacional dos
Engenheiros – FNE e Sr. Cristiano (presencial), Sr. Matheus (presencial), representantes da Autoridade Portuária – Portos RS.
Conselheiros representantes do CAP - Pelotas: Sr. Carlos Tiego (presencial), Presidente
do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Pelotas; Sr. Paulo José (videoconferência),
representante da Vigilância Agropecuária Internacional - VIGIAGRO; Michel (presencial)
representante da Federação Nacional dos Engenheiros - FNE e Sr. Cristiano (videoconferência), Sr.
Matheus (videoconferência), representantes da Autoridade Portuária – Portos RS.
Conselheiros representantes do CAP – Porto Alegre: Sr. Pedro Henrique (presencial), Presidente
do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Porto Alegre; Sra. Andrea (videoconferência),
representante do Estado do Rio Grande do Sul, Sra. Lucia (videoconferência), representante
da Vigilância Agropecuária Internacional - VIGIAGRO; Sr. Luiz (videoconferência), representante
da Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB; Sra. Jordana
Sindicato dos Operadores Portuários do Rio Grande do Sul – SINDOP; Sr. Paulo, representante

do município de Porto Alegre; Sr. Silvio	o Otávio representante da Federação N	lacional dos Conferentes e
Consertadores de Carga e Descarga, V	/igias Portuários – FENCCOVIB e Sr. Cristiano ■	(presencial), Sr.
Matheus (videoc	conferência), representante da Autoridade Portuá	ria – Portos RS.
Convidados: Sr. Sandro	(presencial), Sr. Romildo (vid	eoconferência), Tavane
(presencial), Sr. Bruno	(presencial) convidados do representant	e da Autoridade Portuária –
Portos RS. Sr. Fernando	(presencial), convidado do representante do si	ndicato. Sr. Gabriel
(presencial), Sr. Leonardo	(presencial), Marcio	presencial), Rafael
Paulucci (presencial), Sr. Flávio	(presencial), convidados do represer	ntante da Marinha do Brasil.

5. JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIAS

Inexistiram ausências justificadas.

6. VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM DE INSTALAÇÃO.

O quórum de instalação foi cumprido em segunda chamada com 30min após o horário da primeira chamada, conforme previsto no art. 11 do Regimento Interno dos Conselhos de Autoridades Portuárias.

7. PAUTAS, MANIFESTAÇÕES E DELIBERAÇÕES

7.1 APROVAÇÃO DA ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO CONJUNTA DOS CONSELHOS DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS DOS PORTOS DO RIO GRANDE, DE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O Presidente da mesa colocou a ata em votação e inexistiram óbices ou manifestação em contrário.

Deliberação: a ata foi aprovada, por unanimidade.

7.2 POSSE DE CONSELHEIROS INDICADOS AO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA (CAP).

O Presidente da mesa conferiu a posse aos novos indicados.

7.3 CIÊNCIA DA SITUAÇÃO ATUAL E PLANEJAMENTO DOS INVESTIMENTOS E PROCESSOS DE DRAGAGENS APÓS OS IMPACTOS DAS ENCHENTES DE 2024.

O Presidente da Portos RS, Cristiano fez apresentação detalhando a aprovação do recurso proveniente do Funrigs e a destinação para batimetria, dragagem e recuperação do Porto de Porto de Alegre. Ponderou sobre o início da operacionalização do investimento com a contratação da batimetria, que se encontra em execução e, a partir disso, foram iniciadas as obras de dragagem, começando por Itapuã. Na sequência, decorrente de processo licitatório, a recente assinatura de contrato que abrange a dragagem dos canais Furadinho, Pedras Brancas, Leitão e São Gonçalo, assoreados devido às enchentes de maio de 2024. Explicou que é uma obra que tem previsão de 150 dias para estar concluída. Serão utilizados cinco equipamentos, que trabalharão de forma simultânea. Isso confere uma perspectiva de redução do prazo de entrega. Informou que terão outros lotes em futuras licitações que compreendem oito canais que compõem a infraestrutura da hidrovia. Expôs que a licença ambiental não permite iniciar obra de dragagem na estação verão, portanto no momento estão sendo consolidados os projetos técnicos e documentação necessária para estrutura o novo processo. Encerrou relatando que o contrato de sinalização é separado, já foi firmado e a empresa está atuando para fazer o reposicionamento e não está vinculado ao recurso do Funrigs.

7.4 ABORDAGEM SOBRE AS ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL (VIGIAGRO), DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA.

Considerando o conflito de agenda que impediu dar seguimento na apresentação da pauta foi solicitada sua retirada e transferência para uma próxima reunião, em momento oportuno.

Deliberação: a pauta foi retirada, por unanimidade.

7.5 MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA ACUMULADA NO ANO DE 2024.

O Presidente da Portos RS, Cristiano , informou que já detém os dados de 2025, havendo concordância para apresentação na sequência. Inicia expondo que o complexo portuário do Rio Grande do Sul encerrou 2024 com um crescimento de 0,52% nas movimentações em relação ao mesmo período de 2023. Já em Rio Grande, os 12 meses do último ano fechou com variação positiva de 1,03% e destacou os aumentos das cargas de celulose (15,67%), polietileno (8,15%) e cloreto de potássio (6,09%). Ao longo do ano de 2024, os portos gaúchos receberam 3.620 embarcações, sendo 2.954 delas no Porto do Rio Grande, 503 no Porto de Pelotas e outros 163 navios no Porto de Porto Alegre. No somatório geral, as três unidades administradas pela Portos RS movimentaram o equivalente a 45.098.185 toneladas. Quando a classificação se dá pelo segmento de carga, os graneis sólidos corresponderam a 28.717.990 toneladas, sendo seguidos pelas cargas gerais, com 13.354.056 toneladas, e pelos graneis líquidos, com 3.026.139 toneladas. O Presidente ponderou que o crescimento das movimentações representa a capacidade de superação do estado, após os eventos climáticos vividos no primeiro semestre de 2024 e que os resultados refletem os esíorços na recuperação do sistema hidroviário gaúcho, severamente atingido pela sedimentação dos canais de navegação. Afirmou que o segundo semestre foi de muito trabalho para garantir a recuperação da infraestrutura e a desobstrução dos canais de navegação, como as dragagens e a obra na hidrovia. Além do incremento nas movimentações já apresentadas, o porto do Rio Grande também obteve variação positiva nas operações envolvendo contêineres. Em 2024 foram 798.911 TEUs, número que é 24,98% maior que em 2023, quando foram movimentados 639.233 TEUs. As importações somaram 10.885.701 toneladas e tiveram como principais origens a China (1.806.025t), a Argentina (1.597.870t), a Rússia (951.874t), o Marrocos (711.967t) e o Canadá (670.873t), nesta ordem. Estados Unidos, Arábia Saudita, Nigéria, Uruguai e Peru completam a lista dos dez países. Já as exportações alcançaram 25.218.338 toneladas e tiveram como principais destinos a China (10.941.729t), o Vietnã (1.279.441t), o Irã (1.123.779t), os Estados Unidos (892.853t) e o Marrocos (768.919t). Filipinas, Coreia do Sul, França, Tailândia e Espanha fecham a lista dos dez países de destino da produção gaúcha. A unidade de Pelotas registrou uma movimentação total de 1.152.443 toneladas, sendo 995.063 delas de toras de madeira para a produção de celulose. A segunda carga mais movimentada no Porto de Pelotas foi o clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, atingindo 144.448 toneladas. As movimentações de soja alcançaram 12.932 toneladas. Já o cais público da capital encerrou 2024 com a movimentação de 727.044 toneladas. Os insumos para a produção de fertilizantes continuaram sendo as cargas mais operadas na unidade e registraram 337.446 toneladas. A lista é seguida pelo trigo (240.293t), pela cevada (86.445t), pelo sal (32.908t), pelo sebo (25.877t) e pelas cargas gerais (4.075t), nesta ordem. Passando o detalhamento da movimentação dos primeiros meses de 2025, o Presidente informou que o complexo portuário do Rio Grande do Sul encerrou o primeiro bimestre de 2025 com uma movimentação de 6.895.687 toneladas, um aumento de 19,11%, em relação ao mesmo período do ano passado. Em paralelo a isso, o Porto do Rio Grande e seu distrito industrial registraram 6.735.155 toneladas, a melhor movimentação dos últimos dez anos nos primeiros 60 dias do novo ano. Os granéis sólidos respondem por grande parte desse quantitativo, alcançando 57,1%. As cargas gerais são a segunda categoria mais movimentada e representam 35,1%. Já os granéis líquidos somam 7,1%. O número de navios e barcaças que circularam pelas três unidades também aumentou: Rio Grande recebeu no período 515 embarcações, Pelotas 65 e Porto Alegre outras 14. No Porto do Rio Grande, o aumento de 24,32% nas movimentações foi puxado pela alta de cargas como milho (32.718,04%), sulfatos (715,91%), carnes (63,43%), fosfatos (50,93%), soja em grão (36,57%) e celulose (16,97%). Quanto à movimentação de contêineres, a variação positiva foi de 38,54%, passando de 111.501 TEUs, em 2024, para 154.479 TEUs, em 2025. Em relação à origem das importações, a China é o país que lidera o ranking no período entre janeiro e fevereiro, com 339.240 toneladas. Na sequência aparecem a Argentina (307.207t), os Estados Unidos (71.760t), o Marrocos (71.001t) e o Uruguai (67.204t), nesta ordem. Já as exportações tiveram como destino o Vietnã (642.316t), a China (559.512t), a Indonésia (341.636t), a Arábia Saudita (335.906t) e os Estados Unidos (167.342t), respectivamente. No Porto de Pelotas, a movimentação total do período foi de 123.130 toneladas. As toras de madeira seguem respondendo pela maioria das operações, alcançando 112.113 toneladas. Já o clínguer registrou 11.017 toneladas. No Porto de Porto Alegre, as movimentações somaram 37.402 toneladas. Os insumos para a produção de fertilizantes são as principais cargas da unidade e somaram no período 21.352 toneladas. Na sequência aparece o trigo (10.743t), o sal (5.302t) e o clínquer (5t). O Presidente finalizou prestando esclarecimentos sobre questionamentos recebidos acerca da pauta.

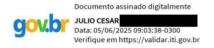
8. EXTRAPAUTA

8.1 Assuntos gerais: O Sr. Ronner expõe que foi sugerida pauta e não incluída na reunião. Questionou também sobre os trabalhadores de Porto Alegre que ficaram vulneráveis e qual foi a atitude para mitigar a situação. O Presidente da Portos RS, Cristiano solucidos, solicitou inicialmente para que seja verificada a situação dos pedidos de pautas, se de fato houve recebimento. Por fim, explicou que a Portos RS teve cuidado, indo ao encontro presencialmente dos trabalhadores, a fim de compreender qual era a demanda e articular com os órgãos competentes os caminhos legais possíveis. Os Presidentes dos CAPs reforçaram que não há restrição quanto às pautas e que farão checagem do e-mail, bem como recomendaram que seja encaminhado pedido de pauta para próxima reunião, no prazo regular, para que possam discutir qualitativamente o assunto. Representante do SINDOP reforçou sobre a necessidade de desmembramento das pautas, conforme localidade, visando discutir os assuntos de cada Município, para que sejam mais proveitosas, com maior foco e não prejudique as pautas de cada área, gerando discussão mais ampla de acordo com a realidade local. A referida solicitação não foi recebida de forma unânime, de modo que demais representantes, especialmente da classe trabalhadora, defenderam que as reuniões permaneçam no formato já realizado, dada a importância da integração e compartilhamento das informações. Representante do SINDOP retomou a situação dos trabalhadores de Porto Alegre que migraram para o Paraná. Em contrapartida, demais representantes expuseram que o Porto do Rio Grande estava aberto para receber os trabalhadores e que o SINDOP não teria aceitado. Para tanto, precisaria de acordo com Ministério Público. O Sr. Ronner relatou que são doze trabalhadores que querem ir para Rio Grande, mas que não são acolhidos e pede para que a Portos RS interceda. Presidente do CAP Pelotas, Carlos Tiego , propõe que se faca uma audiência pública sobre o tema. Representante do SINDOP esclareceu que o Ministério Público entrou com ação e será feita seleção pública com mais 80 trabalhadores, e o demandado foi OGMO, inicialmente a ação foi julgada como admissão irregular em 2013 e os trabalhadores foram afastados. Houve recursos em todas as instâncias. Demais participantes esclarecem sobre o processo de habilitação dos trabalhadores se dá mediante curso válido e processo seletivo. Na sequência, foi informado sobre um protocolo realizado junto ao OGMO, constando o pedido de afastamento do representante dos trabalhadores que não é reconhecido pelo sindicato, mas que não foi acolhido. Presidente do CAP Pelotas propõe que todo material envolvendo processos judiciais e requerimentos sejam encaminhados para análise, a fim de buscar mediação das situações apresentadas, que exigem maior aprofundamento técnico. Por fim, Presidente do CAP Rio Grande, Júlio , expôs que se surpreendeu de não ter retorno quando abre prazo para submissão de pautas ao CAP, considerando os assuntos relevantes que foram trazidos nessa oportunidade em estarem pautados e encaminhados previamente. Ressaltou a importância de se unirem para tratar dessas pautas e que propõe uma reunião extraordinária, inclusive convidando autoridades vinculadas ao tema para contribuição, além do OGMO para obter esclarecimentos. O Diretor de Relações Institucionais da Portos RS reforça para que sejam reunidos os documentos principais sobre o assunto e encaminhados ao Presidente Carlos Tiego também propôs para que ocorra reunião prévia à próxima reunião do CAP, para avaliar as propostas de cada um e estruturar ações, em prol dos trabalhadores.

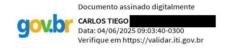
9. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, foi esta Ata lavrada, lida, aprovada em reunião subsequente, assinada pelos Presidentes dos Conselhos de Autoridades de Autoridade Portuária dos Portos do Rio Grande, de Pelotas e Porto Alegre e pelo secretariado da mesa.

Rio Grande/RS, 14 de março de 2025.

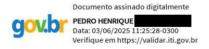


JÚLIO CÉSAR Presidente do CAP - Rio Grande

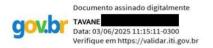


CARLOS TIEGO

Presidente do CAP - Pelotas



Presidente do CAP - Porto Alegre



TAVANE Gerente de Governança da Portos RS